

# PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO: UMA EXPERIÊNCIA EM EDUCAÇÃO FÍSICA NA REDE ESTADUAL DE ENSINO

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Francisco Fernando de Sousa Vieira, José Jardier Teixeira Oliveira, Andréa Lima Girão, Luciana Venâncio, Luiz Sanches Neto

O Programa de Residência Pedagógica é uma das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores e tem por objetivo induzir o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do(a) licenciando(a) na escola de educação básica. Neste trabalho, investigamos o contexto de uma escola da rede pública estadual do Ceará. A inserção dos(as) autores(as) na escola ocorreu no início do segundo semestre de 2018 e as ações perduraram até o final do segundo semestre de 2019, o que facilitou as propostas de intervenção nas turmas onde ambos os residentes interveem. Com a proximidade da aplicação das avaliações externas no ambiente escolar, no segundo semestre de 2019, os residentes e a professora preceptora resolveram colocar os(as) alunos(as) no centro do processo de planejamento das ações para o período a seguir. Com isso, fez-se uma enquete sobre quais modalidades esportivas os(as) alunos(as) detêm em seu cotidiano, e quais gostariam de vivenciar dentro da escola. A partir disso, seriam escolhidas as modalidades mais votadas, para que fossem vivenciadas pelas turmas em questão. Pérez Gallardo (2003) e Collier (2014), por exemplo, defendem uma pedagogia da educação física que considera e respeita as práticas corporais do cotidiano, denominadas cultura corporal patrimonial. Essas práticas fornecem base para pensar como as pessoas atribuem sentido e significado às suas experiências. Consideramos, com base nas práticas cotidianas, que os residentes tinham por intenção gerar a aprendizagem teórico-prática a partir de vivências que seriam atrativas aos(às) educandos(as) e, por sua vez, com a construção dessa significação, ampliariam a noção de autonomia e retirariam a carga imposta pela rotina escolar. Segundo Kamii (1985) e Correia (1996), autonomia significa levar em consideração os fatores relevantes para decidir e agir da melhor forma para todos(as), ressignificando os processos de ensino e de aprendizagem.

Palavras-chave: Residência pedagógica. Educação física escolar. Currículo. Formação de professores(as).